

**Grupo de Estudos do OVIR/ OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA RACIAL**  
**Coordenação Geral:** Profa. Dra Marina Pereira de Almeida Mello

**2023/ CICLO 1**

**JORNADA DE LEITURAS DO GRUPO DE ESTUDOS DO OVIR/CAAF-UNIFESP –  
IMPLICAÇÕES COLONIAIS DA VIOLÊNCIA RACIAL EM FRANTZ FANON – PELE  
NEGRA, MÁSCARAS BRANCAS**

**Coordenação de Módulo:**

**Profa. Elza Andrea dos Santos**

**Profa. Jade Soares Garcia de Amorim Mattos**

**Encontros:** quinzenalmente, às quartas-feiras das 19h às 21h

**Ementa:**

Para dar sequência ao ciclo de leituras proposto pelo Grupo de Estudos do Observatório da Violência Racial/OVIR-CAAF/UNIFESP, propomos a análise crítica da obra clássica e essencial de Franz Fanon, intitulada Pele Negra, Máscaras Brancas. Por meio dessa obra de grande impacto histórico e social, buscamos aprofundar nosso entendimento sobre as complexas interações entre memória, corpo, racialização e violência, mediante um debate amplo e enriquecedor. Mais do que isso, pretendemos questionar como as influências do percurso moderno/colonial/de gênero engendram a internalização e naturalização do racismo, como uma tecnologia de poder que, desde o século XIX, tem se utilizado de concepções científicas, para projetar como perigosas e ameaçadoras as diferenças raciais, que reverberam e se instauram em outras esferas como gênero, origens, sexualidades e linguagens.

**Período:** de 15 de março a 28 de junho de 2023.

**OBRA A SER LIDA NO CICLO:**

Fanon, Frantz [1925 – 1961]

Pele negra, máscaras brancas / Frantz Fanon; título original: Peau noire, masques blancs; traduzido por Sebastião Nascimento e colaboração de Raquel Camargo; prefácio de Grada Kilomba; pós-fácio de Deivison Faustino; textos complementares de Francis Jeanson e Paul Gilroy. São Paulo: Ubu Editora, 2020 / 320 pp.

| <b>Data</b>        | <b>Atividade</b>  |
|--------------------|---|
| <b>15 de março</b> | Apresentação da proposta; objetivos do grupo<br>Projeção do filme:<br><b>Frantz Fanon: Pele Negra, Máscaras Brancas</b><br>Grã-Bretanha, 70 minutos, 1995<br>Documentário com inserções ficcionais<br><b>Direção:</b> Isaac Julien<br><b>Fotografia:</b> Ahmed Bennys (na Tunísia), Conor Connolly, Niuna Kellgren e Kyce Kibbe<br><b>Elenco:</b> Colin Salmon, Halima Daoud, Noirin Ni Dybhgaill, Rachida Rahal, Amir M. |

|                    |   |
|--------------------|---|
|                    | Korangy, Lavane Carlos e Ana Ramalho<br>Disponível na plataforma Supo Mungan Play   |
| <b>29 de março</b> | <b>Pag. 11 -Prefácio: Fanon, existência, ausência Grada Kilomba</b><br><b>Pag. 21 - Introdução</b><br><b>Pag. 31 – Capítulo 1. O negro e a linguagem</b>  |
| <b>12 de abril</b> | <b>Palestrante:</b><br>Título provisório: “ <i>SOBRE O SUPOSTO COMPLEXO DE DEPENDÊNCIA DO COLONIZADO</i> ”  |
| <b>26 de abril</b> | <b>Pag. 57 – Capítulo 2. A mulher de cor e o branco</b><br><b>Pag. 79 - Capítulo 3. O homem de cor e a branca</b><br><b>Pag. 99 - Capítulo 4. Sobre o suposto complexo de dependência do colonizado</b> |
| <b>10 de maio</b>  | <b>Palestra:</b><br>Título provisório: “ <i>FANON E OS FEMINISMOS NEGROS E ANTICOLONIAIS</i> ”  |
| <b>24 de maio</b>  | <b>Pag. 125 - Capítulo 5. A experiência vivida do negro</b><br><b>Pag. 157 - Capítulo 6. O negro e a psicopatologia</b><br><b>Pag. 221 - Capítulo 7. O negro e o reconhecimento</b>                     |
| <b>31 de maio</b>  | <b>Palestra:</b><br>Título provisório: “ <i>A EXPERIÊNCIA VIVIDA DO NEGRO</i> ”   |
| <b>14 de junho</b> | <b>235 À guisa de conclusão</b><br><b>245 Posfácio Deivison Faustino</b>  |
| <b>28 de junho</b> | Encerramento / Palestra:<br>Título provisório: “ <i>Ó MEU CORPO, FAZ DE MIM UM HOMEM QUE QUESTIONA</i> ”  |

Fanon, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas* (p. 186). Ubu Editora. Edição do Kindle.

**Público alvo:**

- Comunidade acadêmica
  - Graduados em geral
  - Docentes e gestores da rede pública
  - Ativistas de movimentos sociais
- 
- Os materiais do ciclo serão fornecidos e disponibilizados pelo coordenador ou monitor do grupo de estudos em uma pasta do GoogleDrive.
  - Os encontros do grupo de estudos terão a duração de 2 horas e se realizarão às quartas feiras, no horário das 19h às 21h, a depender do calendário acadêmico.
  - A cada encontro uma dupla apresentará o(s) texto(s) base da discussão, em forma de seminário, ao longo de 30-40 minutos.
  - Em seguida, um debatedor apresentará comentários, controvérsias e contrapontos à discussão apresentada, em até 15 minutos. A discussão então será aberta para todxs.